

NOTA DE IMPRENSA

FCT divulgou os resultados para a atribuição de mais 1.600 Bolsas de Doutoramento

- 145 milhões de euros de investimento por fundos nacionais e comunitários
- Mais 12 milhões de euros face à edição anterior
- 1.000 Bolsas na Linha Geral e 600 em Ambiente Não Académico

A Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) divulgou hoje, dia 31 de julho, os resultados provisórios das candidaturas ao Concurso de Bolsas de Investigação para Doutoramento 2026. Das [4.461 candidaturas submetidas](#), foram admitidas 4.423 para avaliação, após validação das respetivas instituições contratantes e descontando as desistências. A proposta de financiamento contempla 1.600 bolsas de doutoramento, mais 50 do que na edição anterior. A taxa global de aprovação é de 36%.

O investimento total previsto ascende a cerca de 145 milhões de euros, mais 12 milhões face à edição anterior, suportado por verbas do Orçamento de Estado e, quando elegível, por receitas provenientes do Fundo Social Europeu, através do Programa Demografia, Qualificações e Inclusão (PDQI).

Das 1.600 bolsas atribuídas, 1.000 bolsas são da [linha de candidatura geral de contexto académico](#) e 600 bolsas da [linha de candidatura específica em ambiente não académico](#). A linha para a realização de projetos de doutoramento em ambiente não académico visa impulsionar a colaboração próxima entre a academia e outras entidades, tais como empresas, entidades da administração pública, dos setores social, da saúde, cultural, instituições de interface, entre outras.

A distribuição do número de bolsas por cada painel foi definida tendo em conta um racional proporcional ao número de candidaturas submetidas em cada painel, independentemente das linhas de candidatura. Face ao concurso de 2025, foram atribuídas mais 9,1% de bolsas na linha específica em ambiente não académico, aumento alinhado com o crescimento de cerca de 13,5% do número de candidaturas submetidas a esta tipologia de bolsas.

O processo de avaliação contou com 573 avaliadores, distribuídos por 38 painéis, responsáveis pela análise, classificação e seriação das candidaturas. Destes painéis, 33 avaliaram candidaturas da linha geral, associadas a atividades de investigação em ambiente académico, e cinco avaliaram candidaturas em ambiente não académico.

As bolsas cuja investigação será realizada integralmente em instituições portuguesas correspondem a 83% do total, 16% das bolsas serão mistas (parte em instituições portuguesas e parte em instituições estrangeiras) e 1% serão realizadas integralmente em instituições estrangeiras.

Dos/as candidatos/as selecionados/as, 78% têm nacionalidade portuguesa, destacando-se nos/as candidatos/as estrangeiros/as, os/as de nacionalidade brasileira, italiana, iraniana, paquistanesa, chinesa, espanhola e alemã. No total, estão propostos/as para financiamento candidatos/as de 63 países, verificando-se um aumento na diversidade de países de origem dos/as candidatos/as a este concurso.

As mulheres representam 55% dos candidatos propostos para financiamento e os homens 45%, uma tendência que se mantém em linha com as últimas edições do concurso.

Na linha de candidatura geral, 26% das bolsas inserem-se na área das Ciências Sociais, 20% na das Ciências da Engenharia e Tecnologias e 19% nas Humanidades, estando as restantes áreas científicas representadas com percentagens inferiores a 12%. Na linha de candidatura específica em ambiente não académico, 43% das bolsas enquadram-se nas áreas das Ciências da Engenharia e Tecnologias, 18% nas áreas das Ciências Médicas e da Saúde, 10% nas Ciências Naturais, 9% nas Ciências Sociais, estando as restantes áreas científicas representadas com percentagens inferiores a 8%.

Os resultados provisórios deste concurso foram comunicados a todos/as os/as candidatos/as, os/as quais têm agora acesso aos comentários que justificam a classificação atribuída à sua candidatura. Caso discordem da proposta de decisão, podem apresentar pronúncia em sede de audiência prévia de interessados, até ao prazo indicado na página de cada linha do concurso, a qual será analisada pelo respetivo painel de avaliação.

Os resultados finais do concurso serão divulgados até ao início de novembro de 2026.

À semelhança da edição anterior, a contratualização das bolsas será assegurada pelas instituições contratantes do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SCTN) que validaram as candidaturas.

As bolsas aprovadas terão início no primeiro dia do mês a indicar pelo/a candidato/a em sede de contratualização, entre 1 de setembro 2026 e 1 de agosto 2027. Sempre que a contratualização ocorra em momento posterior ao do início dos trabalhos de investigação financiados pela bolsa, haverá lugar ao pagamento retroativo das bolsas.

Lisboa, 31 de julho de 2026
Gabinete de Comunicação da FCT
gabcom@fct.pt | www.fct.pt